Fecomércio RN

Fecomércio RN

fecomercio-rn - 23/04/2020

Índice

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Decreto flexibiliza serviços e impede aglomerações 4
Noticias - 23/04/2020

G1.Globo | Nacional
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Governo do RN quer manter restrição do funcionamento do comércio até 5 de maio 6
Rio Grande do Norte - 21/04/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /
Fecomércio critica multas e pede orientação a comerciantes por parte do Procon 10
Noticias - 17/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /
Governo do RN se reúne com empresários e define criação de grupo de trabalho 11
Noticias - 21/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Novo decreto flexibiliza serviços e impede aglomerações no RN 12
Noticias - 23/04/2020

Grande Ponto | Indeterminado
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
TJ suspende liminar que autorizava adiar pagamento de tributos no RN 14
Noticias - 22/04/2020

Flávio Rezende | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /
Senac RN lança Programa de Assistência Digital para ajudar comerciantes a vender por meio das plataformas virtuais 15
Notícias - 21/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /
Fecomércio esclarece que não houve autuações do Procon e apenas reforça necessidade de fiscalizações educativas 17
Notícias - 17/04/2020

Decreto flexibiliza serviços e impede aglomerações

Decreto flexibiliza serviços e impede aglomerações

Ocupação de UTIs por Covid-19 cresce no RN

Clique aqui para abrir a imagem

O novo decreto do Governo do Rio Grande do Norte para o combate ao Coronavírus vai flexibilizar o funcionamento de mais serviços e, por outro lado, endurecer regras para evitar aglomerações públicas, como manifestações políticas. A publicação do documento está prevista para esta quinta-feira, 23, com vigência até o dia 5 de maio. Os detalhes do decreto foram discutidos ao longo de esta quarta-feira, 22, entre a cúpula do Governo do Estado, empresários e prefeitos.

Na entrevista coletiva do governo desta quarta-feira, 22,o vice-governador Antenor Roberto adiantou parte das regras gerais que permanecem do decreto que estava em vigor até então e as modificações. Serviços como o de oficinas mecânicas e outros segmentos do comércio voltarão a funcionar, mas com as obrigações estabelecidas no decreto anterior de manter circulação natural, usar anteparo de proteção nos caixas, disponibilizar álcool em gel ou líquido a 70% e máscaras para funcionários.

Por outro lado, a proibição das aglomerações públicas será endurecida. O principal fator para 0 governo é evitar a realização de carreatas, por exemplo, como a ocorrida no último dia 19 em apoio ao presidente Jair Bolso-nado. Segundo Antenor Roberto, a partir do novo decreto a polícia militar poderá dispersar esses atos. Até então, a legislação permitia apenas uma ?condução?. O argumento é de que eles contradizem o próprio decreto em vigor e as recomendações da Organização Mundial da Saúde.

?Não dá para falar em evitar aglomeração pública e permitir que esse tipo de manifestação ocorra, assim como qualquer outra manifestação que tenha aglomerações", afirmou o vice-governador. Ele negou que haja uma motivação política. ?Não entro no mérito político da investigação, mas na questão da saúde pública. As regras vão ser endurecidas também para outros tipos de aglomerações da mesma natureza, como as missas em drive-thru, como ocorreu alguns dias atrás."

O decreto que estava em vigor até essa quinta-feira, 23, restringe aglomerações com mais de

20 pessoas presentes, mas, segundo o vice-governador, havia uma ?dualidade? na legislação gerada pelo direito constitucional à reunião. ?O próprio Ministério Público do Estado trabalhava sobre isso, mas vivia essa dualidade porque o direito à reunião estava garantido?, afirmou.

Empresários e comércios

Desde a terça-feira, 21, a classe empresarial e de comerciantes defende uma reabertura gradual das atividades econômicas. O governo estadual se reuniu na terça e na quarta-feira com nomes do setor empresarial para discutir como a reabertura gradual deve ser feita, mas o governo não cedeu à reabertura total de grandes centros comerciais, como os shoppings.

Questionado se há um critério claro para a reabertura gradual, o governo estadual afirmou que a avaliação considera sempre as recomendações científicas do comitê formado pela Secretaria de Estado de Saúde Pública. ?Vamos avaliar sempre a partir dos critérios de saúde para avaliar se a retomada gradual das atividades é viável ou não, mas é preciso manter em mente que não vai ser uma reabertura total e igual aos tempos normais porque não vivemos tempos normais?, declarou o vice-governador Antenor Roberto.

Os representantes da Fecomércio/RN e CDL Natal preferiram não comentar o assunto.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**

Governo do RN quer manter restrição do funcionamento do comércio até 5 de maio

Clique aqui para abrir a imagem

O governo do Rio Grande do Norte quer manter as restrições do funcionamento do comércio até pelo menos o próximo dia 5 de maio. Nessa nova data, o Executivo pretende reavaliar a possibilidade de retomada das atividades. O posicionamento foi dado após reunião com representantes de setores do comércio, que se mostraram favoráveis a uma maior flexibilização das medidas de isolamento social e de que o novo decreto não seguisse às mesmas restrições do atual, que é válido até quinta-feira (23).

MAPA DO CORONAVÍRUS: as cidades com infectados e o avanço dos casos

Acompanhe as notícias sobre coronavírus no RN em tempo real

Veja mudanças no funcionamento de órgãos públicos e outros serviços no RN

Em nota, o governo afirmou que essa posição é baseada nas recomendações de especialistas do mundo inteiro e do corpo de técnicos do RN, que "falam sobre a necessidade de permanência do isolamento social".

O Poder Executivo informou também que criou um grupo de trabalho com representantes do governo, dos empresários, do comitê científico e da Federação dos Municípios para elaborar um plano para a retomada do funcionamento do comércio e da economia.

A governadora Fátima Bezerra, o vice-governador Antenor Roberto e secretários estiveram reunidos nesta terça-feira (21), por videoconferência, com representantes da Fiern, Fecomércio, Fetronor, Faern e diversos sindicatos e representantes do setor produtivo discutindo sobre as ações de restrição do

comércio.

Fecomércio pede flexibilização

Após a reunião, Fecomércio emitiu uma nota se mostrando favorável à flexibilização do isolamento social no estado. A federação defende que haja uma "retomada gradual das atividades socioeconômicas". Ela propôs que o novo decreto não fosse renovado como está o atual e que fossem pensadas formas para que os estabelecimentos comerciais pudessem voltar a funcionar, "desde que não utilizem sistema de ar condicionado central".

"Considerando a interligação inevitável entre este isolamento e a atividade econômica geradora de ocupação e renda, identificamos a necessidade urgente de traçarmos um cenário de retomada gradual das atividades socioeconômicas", diz em nota a Fecomércio. "É a única como forma de evitarmos que o sofrimento do nosso povo seja prolongado além do estritamente necessário".

O pedido de flexibilização se dá, segundo a Fecomércio, por alguns fatores. Ela acredita que os números de novos casos e mortes estão "bastante abaixo das médias nacional e, sobretudo, daquelas registradas nos países onde o vírus foi mais devastador".

Além disso, a federação acredita que os 22% do uso dos leitos de UTIs destinados a pacientes com Covid-19 até domingo (19) no estado, aliado às novas vagas sendo implantadas, "dá uma situação bastante positiva" em relação à ocupação.

A Fecomércio aponta ainda que tem registros de "quedas de até 92% no faturamento de segmentos que estão fechados (caso do segmento de turismo e transportes) e de até 49% mesmo entre os que estão abertos (situação dos postos de gasolina)".

Ao todo, segundo a federação, desde 8 de abril estão fechados cerca de 46 mil estabelecimentos comerciais do comércio varejista, já que não se enquadram como essenciais. "Juntos, estes estabelecimentos empregam mais de 54 mil potiguares, direta e formalmente, e pagam cerca de R$ 67 milhões em salários", diz a nota.

CORONAVÍRUS

VÍDEOS: Coronavírus: perguntas e respostas

GUIA ILUSTRADO: sintomas, transmissão e letalidade

Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus

Quanto tempo o novo coronavírus vive em uma superfície ou no ar?

Manual das máscaras: como fazer, como usar e a importância do uso

Como se prevenir do coronavírus?

Coronavírus, Covid-19, Sars-Cov-2 e mais: confira os termos da pandemia

Saiba quais os sintomas do coronavírus e quando procurar um médico

Veja quais são os grupos mais vulneráveis ao coronavírus e por quê

TIRA-DÚVIDAS: saiba como são os testes e as pesquisas sobre remédios e vacinas

Guia para vida em casa: G1 lista dicas para o isolamento social

Veja perguntas e respostas sobre medidas econômicas na crise do coronavírus

MAPA DO CORONAVÍRUS: as cidades com infectados e o avanço dos casos

Acompanhe as notícias sobre coronavírus no RN em tempo real

Veja mudanças no funcionamento de órgãos públicos e outros serviços no RN

Em nota, o governo afirmou que essa posição é baseada nas recomendações de especialistas do mundo inteiro e do corpo de técnicos do RN, que "falam sobre a necessidade de permanência do isolamento social".

O Poder Executivo informou também que criou um grupo de trabalho com representantes do governo, dos empresários, do comitê científico e da Federação dos Municípios para elaborar um plano para a retomada do funcionamento do comércio e da economia.

A governadora Fátima Bezerra, o vice-governador Antenor Roberto e secretários estiveram reunidos nesta terça-feira (21), por videoconferência, com representantes da Fiern, Fecomércio, Fetronor, Faern e diversos sindicatos e representantes do setor produtivo discutindo sobre as ações de restrição do comércio.

Após a reunião, Fecomércio emitiu uma nota se mostrando favorável à flexibilização do isolamento social no estado. A federação defende que haja uma "retomada gradual das atividades socioeconômicas". Ela propôs que o novo decreto não fosse renovado como está o atual e que fossem pensadas formas para que os estabelecimentos comerciais pudessem voltar a funcionar, "desde que não utilizem sistema de ar condicionado central".

"Considerando a interligação inevitável entre este isolamento e a atividade econômica geradora de ocupação e renda, identificamos a necessidade urgente de traçarmos um cenário de retomada gradual das atividades socioeconômicas", diz em nota a Fecomércio. "É a única como forma de evitarmos que o sofrimento do nosso povo seja prolongado além do estritamente necessário".

O pedido de flexibilização se dá, segundo a Fecomércio, por alguns fatores. Ela acredita que os números de novos casos e mortes estão "bastante abaixo das médias nacional e, sobretudo, daquelas registradas nos países onde o vírus foi mais devastador".

Além disso, a federação acredita que os 22% do uso dos leitos de UTIs destinados a pacientes com Covid-19 até domingo (19) no estado, aliado às novas vagas sendo implantadas, "dá uma situação bastante positiva" em relação à ocupação.

A Fecomércio aponta ainda que tem registros de "quedas de até 92% no faturamento de segmentos que estão fechados (caso do segmento de turismo e transportes) e de até 49% mesmo entre os que estão abertos (situação dos postos de gasolina)".

Ao todo, segundo a federação, desde 8 de abril estão fechados cerca de 46 mil estabelecimentos comerciais do comércio varejista, já que não se enquadram como essenciais. "Juntos, estes estabelecimentos empregam mais de 54 mil potiguares, direta e formalmente, e pagam cerca de R$ 67 milhões em salários", diz a nota.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**

Fecomércio critica multas e pede orientação a comerciantes por parte do Procon

Clique aqui para abrir a imagem

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN) tomou conhecimento na manhã desta sexta-feira (17) que o Procon RN está empreendendo ações de fiscalização junto ao comércio potiguar visando garantir o cumprimento do Decreto Estadual 29.583 o qual determina que somente os setores considerados essenciais podem permanecer abertos.

Créditos: Alex Regis **Marcelo Queiroz**, presidente do **Sistema Fecomércio RN**

"Independente de nossa opinião sobre a validade efetiva do referido Decreto, destacamos que pregamos, sempre, a defesa das leis e das orientações e determinações das autoridades, sobretudo as de saúde (cujos pareceres embasam as demais medidas, acreditamos)", disse o presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**.

No entanto, segundo Queiroz, causa preocupação o fato de que os técnicos do Procon estão aplicando, já na primeira abordagem, ultas sobre os comerciantes. "Tal situação, a nosso ver, só complica o já nada simples cenário econômico e as condições de sobrevivência das empresas e dos empregos que elas geram".

"Pedimos, portanto, às autoridades estaduais e, em particular, à senhora governadora Fátima Bezerra, que determine que a primeira abordagem destas fiscalizações sejam de orientação e não punitiva", disse Queiroz, defendendo que a flexibilização do ato fiscalizatório também evitaria punições a empresas que estejam abertas "até mesmo por não terem claro conhecimento das regras a serem efetivamente seguidas".

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**, SISTEMA **FECOMÉRCIO RN**

Governo do RN se reúne com empresários e define criação de grupo de trabalho

Clique aqui para abrir a imagem

No final da manhã desta terça-feira, 21, o governo do Estado esteve reunido com representantes dos setores produtivos e do comércio do RN. A deliberação após o encontro, realizado por videoconferência, foi a criação de um grupo de trabalho formado por representantes do governo, empresas e área da saúde.

Créditos: Adriano Abreu Governo esteve reunido com empresários

O grupo criado avaliará o cenário da pandemia e atuará em medidas que visem a retomada das atividades e reabertura de comércio. No encontro, não foi sinalizado prazos para o final das medidas de isolamento social.

A edição impressa da TRIBUNA DO NORTE desta terça-feira, 21, trouxe a informação que o decreto de isolamento social será renovado pela segunda vez. As medidas atuais tem validade até o dia 23 de abril e devem ser prorrogadas por um novo período, ainda não revelado pelo Governo do Estado.

No último dia 17, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomercio RN) criticou as multas impostas pelos técnicos do Procon sobre os comerciantes que permaneciam abertos, mesmo após determinação. "Tal situação, ao nosso ver, só complica o já nada simples cenário econômico", afirmou **Marcelo Queiroz**, presidente da Fecomercio RN.

Matéria em atualização

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**

Novo decreto flexibiliza serviços e impede aglomerações no RN

Clique aqui para abrir a imagem

Luiz Henrique Gomes

Repórter

O novo decreto do Governo do Rio Grande do Norte para o combate ao coronavírus vai flexibilizar o funcionamento de mais serviços e, por outro lado, endurecer regras para evitar aglomerações públicas, como manifestações políticas. A publicação do documento está prevista para esta quinta-feira, 23, com vigência até o dia 5 de maio. Os detalhes do decreto foram discutidos ao longo de esta quarta-feira, 22, entre a cúpula do Governo do Estado, empresários e prefeitos.

saiba mais

Ocupação de UTIs por Covid-19 cresce no RN

Na entrevista coletiva do governo desta quarta-feira, 22, o vice-governador Antenor Roberto adiantou parte das regras gerais que permanecem do decreto que estava em vigor até então e as modificações. Serviços como o de oficinas mecânicas e outros segmentos do comércio voltarão a funcionar, mas com as obrigações estabelecidas no decreto anterior de manter circulação natural, usar anteparo de proteção nos caixas, disponibilizar álcool em gel ou líquido a 70% e máscaras para funcionários.

Por outro lado, a proibição das aglomerações públicas será endurecida. O principal fator para o governo é evitar a realização de carreatas, por exemplo, como a ocorrida no último dia 19 em apoio ao presidente Jair Bolsonado. Segundo Antenor Roberto, a partir do novo decreto a polícia militar poderá dispersar esses atos. Até então, a legislação permitia apenas uma 'condução'. O argumento é de que eles contradizem o próprio decreto em vigor e as

recomendações da Organização Mundial da Saúde.

'Não dá para falar em evitar aglomeração pública e permitir que esse tipo de manifestação ocorra, assim como qualquer outra manifestação que tenha aglomerações", afirmou o vice-governador. Ele negou que haja uma motivação política. 'Não entro no mérito político da investigação, mas na questão da saúde pública. As regras vão ser endurecidas também para outros tipos de aglomerações da mesma natureza, como as missas em drive-thru, como ocorreu alguns dias atrás."

O decreto que estava em vigor até essa quinta-feira, 23, restringe aglomerações com mais de 20 pessoas presentes, mas, segundo o vice-governador, havia uma 'dualidade' na legislação gerada pelo direito constitucional à reunião. 'O próprio Ministério Público do Estado trabalhava sobre isso, mas vivia essa dualidade porque o direito à reunião estava garantido', afirmou.

Empresários e comércios

Desde a terça-feira, 21, a classe empresarial e de comerciantes defende uma reabertura gradual das atividades econômicas. O governo estadual se reuniu na terça e na quarta-feira com nomes do setor empresarial para discutir como a reabertura gradual deve ser feita, mas o governo não cedeu à reabertura total de grandes centros comerciais, como os shoppings.

Questionado se há um critério claro para a reabertura gradual, o governo estadual afirmou que a avaliação considera sempre as recomendações científicas do comitê formado pela Secretaria de Estado de Saúde Pública. 'Vamos avaliar sempre a partir dos critérios de saúde para avaliar se a retomada gradual das atividades é viável ou não, mas é preciso manter em mente que não vai ser uma reabertura total e igual aos tempos normais porque não vivemos tempos normais', declarou o vice-governador Antenor Roberto.

Os representantes da Fecomércio/RN e CDL Natal preferiram não comentar o assunto.

Morte em Natal

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal confirmou a oitava morte por Covid-19 na capital. A vítima é uma mulher de 58 anos com quadro de câncer. Ela procurou atendimento médico no dia 13 de abril e morreu nesta quarta, 22, com problemas respiratórios.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**

TJ suspende liminar que autorizava adiar pagamento de tributos no RN

Clique aqui para abrir a imagem

22/04/2020 17:47

TJ suspende liminar que autorizava adiar pagamento de **tributos** no RN

O Presidente do Tribunal de Justiça do RN, desembargador João Rebouças, determinou nesta quarta-feira (22) a suspensão dos efeitos de decisões judiciais de primeiro grau que concediam moratória de **tributos** estaduais, acolhendo o pedido formulado pela PGE-RN na Suspensão de Liminar e Segurança nº 0803232-57.2020.8.20.0000.

Segundo o Desembargador João Rebouças, "as decisões liminares proferidas - que suspendem a exigibilidade do credito tributário - comprometem a condução coordenada e sistematizada das ações necessárias à mitigação dos danos provocados pela COVID-19, somada ao risco de efeito multiplicador - decorrente da existência de inúmeros contribuintes em situação similar, constituem fundamento suficiente a revelar a grave repercussão à **economia** e à saúde públicas, bem como à ordem administrativa'.

Além de suspender liminares já proferidas, o desembargador possibilitou a extensão de sua decisão a novas liminares que porventura sejam concedidas no mesmo sentido.

A manutenção da exigibilidade dos **tributos** estaduais durante a pandemia, assegurada pelo acolhimento do pedido formulado pela PGE-RN, permite ao Estado do Rio Grande do Norte obter os recursos essenciais ao custeio de suas despesas obrigatórias, dentre as quais destacam-se as ações de saúde pública e assistência social voltadas ao combate ao COVID-19.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Senac RN lança Programa de Assistência Digital para ajudar comerciantes a vender por meio das plataformas virtuais

Clique aqui para abrir a imagem

Primeira etapa do projeto irá atender cerca de 130 empresas instaladas no bairro do Alecrim

Pensando em oferecer um suporte aos empresários do comércio afetados pelo isolamento social em vigor no estado, que estabelece a suspensão do funcionamento das atividades comerciais não essenciais para conter a disseminação da Covid-19, o **Sistema Fecomércio RN** lança nesta segunda-feira, 20, o Programa Assistência Digital Empresarial **Senac** RN. A iniciativa irá prestar um serviço gratuito de orientação e capacitação para as micros, pequenas e médias empresas, com foco em capacitá-las para a comercialização dos seus produtos e serviços nas plataformas digitais.

Inicialmente, uma equipe do **Senac** RN realizará uma consultoria via telefone ou aplicativo de mensagens, na qual será feita uma análise de perfil da empresa. Em seguida, será agendado um momento online, onde o consultor realizará um mentoria, detalhando as reais necessidades da empresa, sugerindo modelos de negócio para implantação no ambiente virtual.

O **Senac** RN sempre buscou investir e oferecer capacitações que contemplassem as plataformas digitais, pois entendemos que essa é uma realidade cada vez mais presente em nossas rotinas, além de ser forte tendência para as profissões do futuro. Nesse momento de quarentena, reforçamos nosso foco neste nicho de mercado e estamos entregando um serviço de orientação ao empresário que precisa se adequar ao isolamento social, criando opções que o ajudem a superar este momento?, explica o diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta.

Nesta primeira etapa, o programa irá contemplar empresas instaladas no bairro conhecido como

o maior centro comercial da capital potiguar, o Alecrim. Cerca de 130 empresas serão contatadas pelos consultores do **Senac** para iniciar o trabalho de mentoria. Presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, o empresário Pedro Campos destaca os benefícios quo o projeto trará a classe tanto neste período de quarentena, quanto para o futuro.

A crise que essa pandemia vem causando na vida das pessoas e nas empresas tem trazido muitas incertezas. A iniciativa do Presidente **Marcelo Queiroz** em oferecer conhecimento e capacitação do **Senac** para que os empresários possam desenvolver vendas on-line é muito importante neste momento. Para muitos empresários, é uma nova experiência em seus negócios e essa iniciativa poderá criar novos hábitos, mesmo após o final dessa crise, com as empresas se adequando a essa nova realidade de vendas?, disse Campos.

O Programa de Assistência Digital Empresarial **Senac** RN também oferecerá transmissões ao vivo (Lives) no canal do **Senac** no Youtube. Temas sobre "Como abrir uma conta no Instagram e vender pela ferramenta" e "Como vender seu produto pelo Ifood", serão abordados pelos especialistas do **Senac**. Eles irão ministrar treinamentos com instruções de como os empresários poderão se comportar neste novo momento, focando em todas as ferramentas necessárias para este tipo de negócio.

Desde o início dessa crise econômica instalada pela pandemia Covid-19 o **Sistema Fecomércio RN** vem investindo em ações e medidas que atendam as pequenas e médias empresas, pois sabemos que esses empresários têm em suas atividades não apenas o sustento de suas famílias, mas também das famílias de seus funcionários. O Programa de Assistência Digital do **Senac** irá orientar tanto empresários como comerciários, ajudando-os a se reinventarem nessa crise e criando oportunidades tanto para manutenção das atividades quanto para o crescimento em novos cenários?, destacou o presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**.

Interessados em participar do novo Programa de Assistência do **Senac**, podem consultar informações pelo telefone 4005-1000 ou pelo site rn.senac.br

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**, **SENAC RN**, SISTEMA **FECOMÉRCIO RN**

Fecomércio esclarece que não houve autuações do Procon e apenas reforça necessidade de fiscalizações educativas

Clique aqui para abrir a imagem

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN) esclarece que houve um equívoco no encaminhamento de informações na manhã desta sexta-feira (17) por parte de empresários do comércio do estado. Ao contrário do que foi inicialmente informado NÃO ESTÃO HAVENDO AUTUAÇÕES DO PROCON ESTADUAL DURANTE AS FISCALIZAÇÕES que visam garantir o cumprimento do Decreto Estadual 29.583, o qual determina que somente os setores considerados essenciais podem permanecer abertos.

?Pedimos desculpas pela informação equivocada que fomos levados a divulgar. Na realidade, não houve nenhuma autuação (multa) aplicada às empresas. De fato, o que está sendo feito são ações educativas, exatamente como mandam o bom senso, o equilíbrio e a tolerância que pregamos em tempos como os atuais, que já ensejam tantas dificuldades para todos nós. Que assim continue?, afirmou o presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**